

1º. Novembro. 1962 - 5ª Feira

Novembro hoje teve início... E teve início, é claro, com o dia primeiro...

E para nós o dia primeiro de novembro sempre foi um dia santificado, um dia em que o comércio não abria suas portas...

Pelo menos foi o que imaginamos sempre: que o dia primeiro de novembro o comércio não funcionasse...

Por isso, erguemo-nos preguiçosamente de nosso leito e lá por volta das dez horas da manhã de hoje saímos à rua.

E que surpresa nos esperava!

As casas comerciais tôdas elas abertas, o povo se movimentando e trabalhando normalmente como se fosse um dia comum...

Ficamos é natural, bastante assustados...

E também não era para menos, pois pelo que pudemos observar, nós, somente nós havíamos falhado em nosso serviço.

Mas, como o dia de serviço já estava inteiramente perdido mesmo, resolvemos de dar um "giro" pelas ruas de nossa cidade...

E chegamos até à Rua Cel. Baptista.

Vocês sabem qual é a rua Cel. Baptista? Muita gente confunde as ruas dos três coronéis de Jacarezinho: o Baptista, o Alcântara e o Figueiredo.

Mas a rua Cel. Baptista é a rua que vai até o cemitério municipal.

Pois nós chegamos até essa rua e ficamos apreciando o movimento.

Carros que iam e vinham. Gente que subia e descia a pé ou de caminhão.

E todos em direção ao cemitério.

Começamos a dar tratos a bola, para descobrir o que lá iriam todos eles fazer, quando nos recordamos que hoje é a véspera do dia de finados, o dia de amanhã...

E essa gente toda está indo ao cemitério a fim de deixar o túmulo de seus parentes e amigos em condições de receber a visita de todos aqueles que amanhã para lá se dirijirão...

E será um espetáculo de fé cristã e solidariedade humana, render o nosso preito de saudade a todos aqueles que já partiram desse mundo...

Por isso, amanhã também nós iremos, iremos recordar os
que se foram, lembrar aqueles que partiram, lamentar a
ausência de nossos entes queridos que não mais se encon-
tram entre nós...